

CIDADES, de S. João de Deus,

de Montemor-o-Novo

§1

1. Vivia na parte baixa de Montemor-o-Novo, no séc. XV, um casal de *modesta mediania* cujo nome desconhecemos, que terá tido dois filhos, cujos nomes nos são igualmente desconhecidos:

2₁ **N...**, que segue.

2₂ **N...**, que segue no §2.

2. **N...**, que de sua mulher terá tido também dois filhos:

3₁ **André Cidade**, que segue.

3₂ **Brás Cidade**, que é mencionado no processo de canonização de S. João de Deus. Morreu solteiro e sem geração.

3. **André Cidade**, que vivia na Rua Verde de Montemor-o-Novo, *da sua fazenda*, segundo o processo de canonização de S. João de Deus, seu filho.

Sua mulher, de cujo nome nenhuma das 37 testemunhas ouvidas no referido processo de canonização se lembrava, é referida mais tardiamente como sendo **Maria Fernandes** ou **Teresa Duarte**¹, o que não podemos confirmar. Parece no entanto certo que a mãe do Santo era irmã de um Afonso Duarte, *homem honrado e de boa vida*, que parece ser o tio com quem S. João de Deus se encontrou quando, já adulto, voltou a Montemor, que lhe deu notícia da morte de sua mãe e do ingresso de seu pai no convento franciscano de Xabregas, onde também já havia falecido.

Depois de viúvo, André Cidade ingressou no Convento de S. Francisco de Xabregas, em Lisboa, onde viveu e morreu, com aura de santidade, por volta de 1520, segundo a *Agiologia Lusitana*, de Jorge Cardoso.

Foi seu filho, ao que parece único²:

¹ O Padre Fr. Juan de los Santos, na sua *Cronologia Hospitalaria* (Madrid, 1716) afirma que a mãe era de apelido Duarte. É João Ameal, in *Santos Portugueses* (Porto, 1957), onde faz referência à obra do Padre Francisco de Castro *Historia de la vida y sanctas obras de Juan de Dios, y de la institucion de su orden, y principio de su Hospital* (Granada, 1588), que aventa a hipótese de que a mãe do Santo se chamava Teresa Duarte, morta pouco depois de o filho ter abandonado a casa paterna com oito anos, e afirma que João Cidade voltou a Montemor já adulto e aí encontrou seu tio Afonso Duarte (irmão de Teresa), que lhe deu notícia da sua morte e do ingresso de seu pai no Convento de Xabregas.

² O Padre Francisco de Castro afirma que os pais de S. João de Deus ficaram sem filhos após a sua partida e nenhuma testemunha do seu processo de canonização nem nenhum autor referem a existência de irmãos do Santo.

4. **João Cidade (S. João de Deus)**, que segue.

4. **João Cidade (S. João de Deus)**, fundador da Ordem Hospitalária do seu nome.



O túmulo de S. João de Deus
na Basílica do mesmo nome em Granada

Nasceu em 8.3.1495 em Montemor-o-Novo, na Rua Verde³. Terá abandonado a casa paterna muito novo, com oito anos, segundo o P^e Francisco de Castro, e a sua vida tem sido objecto de inúmeros escritos e narrações ao longo dos séculos, pelo que não me compete aqui relatar o seu nascimento ou a sua milagrosa morte nem a sua piedosa e santa vida, passada ao serviço de Deus e dos pobres e doentes.

Morreu em Granada, Espanha, em 8.3.1550, no dia em que completava 55 anos de idade. Foi sepultado com o hábito de S. Francisco e o seu corpo é venerado na Igreja do seu Convento de Granada, para onde foi trasladado em 28.11.1660.

Foi beatificado pelo Papa Urbano VIII em 21.9.1630 e santificado pelo Papa Alexandre VII em 16.10.1690.

Em Montemor, no local onde se encontrava a casa em que nasceu, foi fundado o Convento do seu nome em 1607.

§2

2. **N...**, do §1, teve de sua mulher:

³ Segundo a *Tábua Genealógica dos Cidades de S. João de Deus*, de que o Dr. Eugénio Cunha e Freitas me deu uma cópia dactilografada, que tem a anotação de que foi escrita pelo Padre Vitorino José e impressa em Lisboa em 1740 e *que constitui um extracto da grande folha genealógico-monográfica que se conserva na Biblioteca Nacional de Lisboa, encadernada com outros papéis, sob o título de "Memórias Genealógicas", e leva a cota 2523 Vermelho - História.*

3. **André Lourenço Cidade**, que segue.
3. **André Lourenço Cidade**, nascido em Montemor-o-Novo por volta de 1530, que é dito primo co-irmão de André Cidade, pai de S. João de Deus, no depoimento feito por seu filho no processo de canonização do Santo. Morreu em Montemor-o-Novo em 27.7.1593.
Casou com **Margarida Álvares**, de quem teve os seguintes filhos:
- 4₁ **André Álvares Cidade**, nascido por volta de 1555. Foi a 8^a testemunha ouvida no processo de beatificação e canonização de S. João de Deus, em 4.7.1625. Aí declara ter *mais ou menos 70 anos* e que seu pai foi primo co-irmão do pai do Santo e que conhecera Brás Cidade, seu irmão. SMN.
- 4₂ **Manuel**, baptizado em 5.6.1571.
- 4₃ **Maria Cidade**, baptizada na paróquia de Nossa Senhora da vila de Montemor-o-Novo em 10.8.1572 (ou 1573?), segundo os livros de assentos da mesma. SMN.
- 4₄ **António Álvares Cidade**, que segue.
4. **António Álvares Cidade**, baptizado na paróquia de Nossa Senhora de Montemor-o-Novo em 27.11.1574.
Casou com **Filipa Dias**, de quem teve os seguintes três filhos:
- 5₁ **Luís Álvares Cidade**, que segue.
- 5₂ **Catarina da Veiga**, que segue no §3.
- 5₃ **Maria da Veiga**, que segue no §4.
5. **Luís Álvares Cidade**, baptizado na paróquia de Nossa Senhora de Montemor-o-Novo em 25.8.1596, sendo padrinhos o Ldo. Belchior Vieira e Catarina Gonçalves. Casou na mesma Igreja, em 28.1.1618, com **Isabel Lopes**, de quem teve as duas filhas seguintes:
- 6₁ **Maria Cidade**, que segue.
- 6₂ **Filipa Cidade**, casada com **João Vidigal**⁴, de quem teve:
7. **Isabel Cidade**, que parece ser a Isabel Cidade que aparece nos livros das Décimas de Montemor em 1700 como moradora na Rua de D. Vasco. Foi casada com **Fradique de Azevedo da Rocha**. SG.

⁴ A família Vidigal, ao contrário da família Cidade, encontra-se já bastante documentada nesta época.

6. **Maria Cidade**, que parece ser a Maria Cidade que se encontra referenciada nos livros das Décimas de Montemor entre 1699 e 1728 como moradora primeiro na Frontaria do Rocio e depois no Terreiro e Rua da Porta do Sol e que era proprietária de uma casa e de duas vinhas, uma em Valbom, outra na Filgueira. Casou com **José Ferreira Homem**, natural de Montemor-o-Novo, irmão de um António Ferreira Homem, alcaide da vila de Cabrela.

Filhos:

- 7₁ **João Ferreira Cidade**, que segue.

- 7₂ O Rev. **Manuel Álvares Cidade**, formado em Cânones pela Universidade de Coimbra. Foi Mestre em Artes, Doutor em Teologia na Universidade de Évora e Cónego Penitenciário na Sé da mesma cidade. Foi também Provisor, Vigário-Geral e Juiz das Justificações do Arcebispado de Évora. Era morador nas casas onde se encontra a Capela de S. Manços, enquanto que suas irmãs se encontram referenciadas nos livros das Décimas de Montemor em 1750 como proprietárias de casas na Praça Velha.

Foi dono de uma fortuna considerável, composta em grande parte de elevadas quantias em dinheiro que emprestava a juros. À sua morte, em 1736, os seus bens foram avaliados em cerca de 50.000.000 réis, sendo o activo líquido metade deste montante. Os bens mais importantes são um pomar no ribeiro de Benafecim avaliado em 1.200.000 réis, uma *morada de casas grandes* na cidade de Évora avaliada em 600.000 réis, um outro pomar no Carregal avaliado em 570.000 réis e uma biblioteca que foi vendida por 70.000 réis. É ainda de salientar a quantia que tinha mutuada a juros a diversos devedores, que se elevava a mais de 18.000.000 réis.

Com parte desta fortuna instituiu dois morgadios, que nomeou nos netos de seu irmão João, com a obrigação do uso do apelido Cidade, dos quais seriam administradores primeiro seu irmão João e depois sua filha Sebastiana.

O Rev. Manuel Álvares Cidade foi ele próprio administrador de uma capela sita na Igreja Matriz da vila de Serpa instituída por Vicente Fernandes e Sancha Pires, que renunciou em seu sobrinho e homónimo nº 8 adiante, filho de sua irmã Joana.

- 7₃ **Helena da Purificação**, religiosa no Convento das Jerónimas de Viana do Alentejo.

- 7₄ **Mariana Cidade**, que morreu donzela.

- 7₅ **Joana Lopes Cidade**, baptizada em 25.1.1654.

Casou em S. Romão, termo de Montemor, em 15.4.1682, com **João Dias**, lavrador da herdade de Cortapereiro, em Santa Susana, viúvo, baptizado em Santa Susana, termo de Alcácer, em 29.6.1644, filho de Sebastião Dias e de Maria Ouguela (ou Ângela?), recebidos em Santa Susana em 2.8.1626, e todos eles *viviam de suas fazendas e lavoura*.

Filho:

8. O Rev. **Manuel Álvares Cidade**, nascido em Santa Susana e baptizado em Montemor-o-Novo em 6.1.1689. Foi Mestre em Artes na Universidade de Évora, onde também cursou Teologia, e Cónego Penitenciário na Sé de Évora, por renúncia de seu tio homónimo, que o dotou com uma capelania que possuía na Matriz de Serpa que rendia anualmente *de frutos certos 24 ducados de ouro e de incertos mais ou menos 50*, conforme consta do seu processo *de genere* de 1709 existente no AD de Évora (maço 58, nº 1145). Foi Familiar do Santo Ofício em 9.5.1710 (maço 73, nº 1437).
7. **João Ferreira Cidade**. Baptizado na Igreja Paroquial de N. Sra. do Bispo em 4.1.1660. Era morador na Rua da Calçada e foi várias vezes vereador da Câmara de Montemor-o-Novo e administrador dos morgadios instituídos em seus netos por seu irmão o Rev. Doutor Manuel Álvares Cidade. No inventário a que se procedeu em 1736 pela morte deste, João Ferreira Cidade é tratado por *homem nobre e um dos Repúblicos desta mesma vila de Montemor-o-Novo*. Pelos bens que deixou à sua morte em 1741, sabemos que vivia de facto *à lei da nobreza*, numas *casas nobres* ao Terreiro do Corro, avaliadas em 290.000 réis, que eram o segundo bem mais avultado da sua herança, sendo o primeiro uma fazenda avaliada em 300.000 réis. Possuía ainda outra morada de casas no Terreiro do Corro, seis outras fazendas, quatro olivais, três vinhas e um ferragial. Do recheio de sua casa constam várias peças importantes e vestes e um espadim que mostram a sua elevada condição⁵. Casou duas vezes: a primeira com **Tomásia da Conceição**, filha de João Coelho; a segunda com sua 2ª prima **Bernarda Maria Cidade**, filha de Maria Cidade e de seu marido Brás Dias da Rosa nºs 6 do §5. Sabemos das seguintes filhas, sendo a primeira do primeiro casamento e a única a atingir a idade adulta:

8₁ **Sebastiana Josefa Maria Cidade**, que segue.

8₂ **Maria**, baptizada em 1707.

8. **Sebastiana Josefa Maria Cidade**, que nasceu em Montemor em 1705. A posição de seu pai e a fortuna de seu tio permitiu a sua união com a melhor nobreza local, pois casou⁶ aos 14 anos na Igreja de S. João de Deus (Matriz) de Montemor-o-Novo em 13.3.1719 com **Simão da Silva Laboreiro**, Cavaleiro de Cristo, proprietário do ofício de Escrivão da Câmara da vila de Montemor-o-Novo, aí nascido e baptizado na respectiva Matriz a 10.11.1700. Foi mais tarde feito Fidalgo de Cota-de-Armaz por mercê de 1731 e Capitão-Mor de Montemor. Era filho de António da Silva Laboreiro, natural de Lisboa (S. Miguel de Alfama), também Cavaleiro de Cristo, Capitão-Mor e Escrivão da Câmara Montemor-o-Novo e administrador de várias capelas, e de sua mulher Maria Josefa da Fonseca. Neto

⁵ O inventário completo é referido por Pedro Sameiro no seu trabalho atrás citado, onde é feita uma interessante apreciação da evolução social da família Cidade entre o séc. XVI e o séc. XVIII.

⁶ Seu pai dotou-a para este casamento com 5.000 cruzados e seu tio com 12.000 cruzados mais 4.000 em bens.

paterno de Simão Martins Laboreiro e de sua mulher Maria da Encarnação da Silva; neto materno de Inácio Gomes de Matamouros e de sua mulher Sebastiana Maria da Fonseca.

Sebastiana Josefa morreu em Montemor e foi sepultada na Igreja de S. João de Deus onde casara.

Teve de seu marido os seguintes quatro filhos, nos quais se extinguiu o uso do apelido Cidade, não obstante a cláusula imposta na instituição dos morgadios:

9₁ **António da Silva Laboreiro Cidade**, sucessor do primeiro morgado dos Cidades instituído por seu tio-avô o Rev. Doutor Manuel Álvares Cidade e posteriormente, por acordo com sua irmã Teresa, sucessor de ambos os morgados. Nasceu em Montemor e foi baptizado na Igreja Matriz em 22.7.1720. Foi proprietário do ofício de Escrivão da Câmara que já fora de seu pai e avô, Familiar do Santo Ofício e Alferes de Cavalaria.

Casou em Montemor-o-Novo em 5.9.1758 com, por certo sua prima, **Ana Cecília da Cunha Laboreiro de Andrade**, filha de João da Cunha Lobo Laboreiro, CC e FSO, e de sua mulher Filipa Antónia Correia de Andrade.

Tiveram, pelo menos:

10. **Simão da Silva Laboreiro da Fonseca**, que nasceu em Montemor-o-Novo e foi baptizado na Igreja de N. Sra. do Bispo em 21.4.1768. Foi Fidalgo-Cavaleiro da Casa Real, Capitão de Milícias e Vereador da Câmara de Montemor. Abraçou a causa de El-Rei D. Miguel nas Guerras Liberais.

Casou em Évora (S. Bartolomeu) em 13.11.1802 com **Maria Isabel Vilalobos de Vasconcelos e Noronha**, natural de Tomar, mas que parece ter sido baptizada em Montemor em 2.10.1784 (cf. *Livro Genealógico das Famílias desta Cidade de Portalegre*), filha de José Joaquim de Vilalobos e Vasconcelos, de Alter do Chão, FSO e Senhor do Morgado do Carvalho, e de sua mulher Margarida Francisca Tavares de Noronha; neta paterna de Manuel de Vilalobos e Vasconcelos e de sua mulher Inês Maria Tavares de Sousa; neta materna de Rodrigo Jácome Reimonde de Noronha, FCR, CC, FSO, etc., e de sua mulher Maria Leonor Margarida Joaquina da Cunha Tavares.

Foram pais, pelo menos, dos dois filhos seguintes:

11₁ **António Maria da Silva Laboreiro** (ou **António Maria Laboreiro de Villa-Lobos Vasconcelos e Noronha**), nascido em Montemor-o-Novo (N. Sra. do Bispo) em 18.1.1807 e aí falecido em 2.11.1858. Foi Bacharel formado em Direito e Juiz, CC, Cavaleiro da Ordem de N. Sra. da Conceição de Vila Viçosa, Capitão do Batalhão de Voluntários Realistas de Évora e FCCR por alvará de 27.1.1826⁷.

Casou em Castelo Branco (Sé) em 8.3.1841 com **Joana Margarida de Lencastre Barros e Menezes**. CG conhecida.

⁷ Mercês de D. João VI, lv. 21, fls. 174v.

11₂ **José Maria de Vilalobos e Vasconcelos Laboreiro**, Moço-Fidalgo, nascido em Montemor-o-Novo em 11.4.1808.

9₂ **Custódio da Silva Laboreiro Cidade**, que estudou em Évora.

9₃ **Manuel Laboreiro Cidade**.

9₄ **Teresa Quitéria Laboreiro da Fonseca Cidade**, sucessora do segundo morgado dos Cidades instituído por seu tio-avô o Rev. Doutor Manuel Álvares Cidade. Por ter decidido professar no Convento dominicano da Saudação em Montemor, acordou com seu irmão António, por escritura de 22.4.1748, na renúncia à sucessão do vínculo, comprometendo-se este a pagar o seu dote de professa.

§3

5. **Catarina da Veiga**, filha de António Álvares Cidade e de sua mulher Filipa Dias n.ºs 4 do §2. Foi baptizada na Igreja de Nossa Senhora de Montemor-o-Novo em 1.12.1604, sendo padrinho Paulo de Góis.

Aí casou em 20.8.1627 com **Filipe Dias**, tb. bp. em Montemor-o-Novo, filho de Manuel Dias (que foi a 7.ª testemunha do processo de beatificação e canonização de S. João de Deus, em 4.7.1625) e de sua mulher Isabel Dias.

Tiveram duas filhas:

6₁ **Mónica das Neves**, que segue.

6₂ **Maria Cidade**, casada com **Vasco Martins**, que foram pais de:

7. **João Cidade**, juiz em Coima, que parece ser o João Cidade que se encontra mencionado nos livros das Décimas de Montemor em 1701 como morador na Rua de S. Vicente.

6. **Mónica das Neves**, que nasceu em Montemor-o-Novo em 1628⁸.

Casou na Matriz de Montemor-o-Novo em 22.1.1665⁹ com **Domingos Lopes Pernão** (ou **Ferrão**, segundo João Cordovil e Geneall ou **Fernão**, segundo Pedro Sameiro), de quem teve os seguintes três filhos:

7₁ **Francisco Lopes**, nascido em Montemor-o-Novo, casado com **Maria da Ascensão**.

7₂ **Maria da Veiga**, que segue.

⁸ Árvore de Costados de João Cordovil Cardoso: <http://cordovil.home.sapo.pt>

⁹ *ibidem*.

- 7₃ **Josefa Maria**, casada com **Manuel Vicente**, de quem teve:
- 8₁ **Jacinta Maria Cidade**, casada em 1718 com **António Teles**, pais de:
 - 9. **Francisca**
 - 8₂ **Francisco Xavier**
7. **Maria da Veiga**, que nasceu em Montemor-o-Novo em 1666¹⁰. Casou com **Paulo Pereira**, tb. natural de Montemor-o-Novo, que lhe deu:
- 8₁ **João Pereira da Veiga**, nascido em Montemor-o-Novo, casado com **Catarina Rosa** (ou **da Rosa**), filha de Domingos Banha, de Évora (Sto. Antão).
Filhas:
 - 9₁ **Maria da Veiga** (ou **Maria Pereira Banha da Veiga Cidade**), nascida em 26.10.1727 e falecida em 16.2.1813.
Casou com **Domingos Rodrigues Dias**, nascido em S. Domingos de Freixomil, Guimarães, e falecido em Montemor-o-Novo em 1785, de quem teve:
 - 10₁ O Capitão **Isidoro Justino da Veiga Cidade**, casado com **Ana Cândida Pereira Roza**. CG.
 - 10₂ **Teresa Gertrudes**
 - 10₃ **Laureana da Veiga**
 - 10₄ **Ana Luísa**, mãe de:
 - 11. **José da Veiga**
 - 10₅ **Vicente José Pereira da Veiga**, que nasceu em Évora (Sto. Antão) em 7.1.1750 e faleceu em Montemor em 17.1.1799. Possuía uma morada de casas às Portas do Sol, diversos ferragiais, três fazendas de vinho e diversos quinhões de outros bens.
Casou na Matriz de Montemor em 10.3.1773 com **Francisca Felizarda Teresa**, bp. em Montemor e falecida em 4.1.1828, filha de Manuel Vicente de Magalhães e de Maria Custódia.
Pais de:
 - 11₁ **João Pereira da Veiga**, bp. na Matriz de Montemor em 20.1.1774.

¹⁰ *ibidem.*

Casou na Matriz de Montemor em 27.6.1793 com **Ana Joaquina**, daí natural, filha de João Mendes e de Maria Joaquina.

Pais de:

12. **Rita Custódia**, bp. na Matriz de Montemor em 4.4.1798. Casada. CG.

11₂ **Joana**

11₃ **Rita Custódia da Veiga Cidade**, baptizada em Montemor em 13.7.1789, casada na Matriz de Nossa Senhora do Bispo em 13.12.1805 com **Leonardo Onofre Coelho Palhinha**, lavrador, proprietário da herdade da Amoreira da Torre, bp. em Montemor em 26.12.1757, filho do Capitão Manuel Coelho Palhinha e de sua mulher Brásia Maria Joaquina Martins. CG conhecida.

11₄ **Frederico**

11₅ **Valentina**

9₂ **Mariana Pereira da Veiga**

8₂ Sórora **Inês Baptista da Ascensão**, Religiosa no Convento das Dominicanas de Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo.

8₃ **Brásia Maria Cidade**, que segue.

8. **Brásia Maria Cidade**, que parece ter nascido em 1694¹¹.

Casou duas vezes: a primeira com **João Dias**, sapateiro, natural do Sardoal; a segunda com **António Gago Raposo**, também sapateiro, natural de Évora.

Filhos do primeiro casamento:

9₁ **Cecília Teresa** (ou **Cecília Maria**) **Dias**, que nasceu em Montemor-o-Novo em 1714.

Casou com **Salvador Pereira**¹², que ora é declarado como *trabalhador*, ora como pessoa que *vivia das suas fazendas* no processo *de genere* de seu filho. Nasceu em Montemor-o-Novo em 1714 e era filho de Domingos Freire e de Luísa Saldanha.

Pais de, pelo menos:

10₁ O Rev. Dr. **Manuel Pereira Cidade**, bacharel pela Universidade de Évora e também pela de Coimbra, onde se formou em Cânones. Foi Beneficiado

¹¹ *ibidem*.

¹² Nascido em Ancieães, Coimbra, segundo J. Cordovil, em Ansião, Leiria, segundo a Geneall.

da Basílica de Sta. Maria da Estrela de Lisboa, Ministro da Nunciatura, Desembargador da Relação Eclesiástica de Lisboa, Procurador Fiscal da Mitra, Ouvidor da Real Colegiada de Nossa Senhora da Conceição, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo (alvará de 23.5.1781) e Capelão do Convento da Estrela com o foro de Capelão-Fidalgo. Morreu em Lisboa (Santa Isabel), na Rua dos Milagres, em 5.2.1815.

10₂ **Maria Inácia Cidade.** Nasceu em Évora e foi baptizada na Sé 13.7.1756, sendo seu padrinho o Rev. Dr. Manuel Rodrigues Botão. Morreu em 4.5.1836.

Casou em Évora (Sto. Antão) em 27.3.1787 com **João dos Reis Guimarães**, FCCR, CC, nascido em S. João da Ponte, Guimarães, filho de João Baptista de Freitas e de sua mulher Jerónima de Abreu, ambos naturais de Guimarães.

Pais de, pelo menos:

11₁ **Inácia Jacinta dos Reis Cidade**, que nasceu em Évora (Sto. Antão), onde foi baptizada em 28.12.1790. Foi seu padrinho seu tio o P^e Dr. Manuel Pereira Cidade, com cuja procuração tocou o P^e Dr. António José de Almeida, quaternário da Santa Sé de Évora. Morreu em Évora em 13.7.1855.

Casou em Évora (Sto. Antão) em 18.9.1809 com **Joaquim António de Sousa Matos**, FCR, nascido em S. Mateus de Bunheiro, Murtosa, Aveiro, em 7.1.1775 e falecido em Évora (Sto. Antão) em 11.5.1841, filho de José Dias de Matos, natural de S. Pedro de Pardilhó, Estarreja, e de sua mulher Maria da Silva e Sousa, natural de Bunheiro. Neto paterno de Manuel Dias de Matos e de Maria de Bastos; neto materno de Manuel Mateus e de Catarina da Silva e Sousa.

Pais de oito filhos:

12₁ **Maria Inocência de Sousa Matos**, cc **João Pedro Carneiro**.

12₂ **Helena Miquelina de Sousa Matos**, c. 1^o com **Bernardo Teles de Matos**; c. 2^o com **António Teles de Matos**.

12₃ **Antónia Maurícia de Sousa Matos**, cc **José Joaquim Piteira Fernandes**, filho de Joaquim José Fernandes, fundador do *Círculo Eborense*, e de sua mulher Ana Angélica Teodora Galego Piteira, de Arraiolos; neto paterno de António José Fernandes e de Ana Jacinta Ramalho; neto materno do Capitão José Piteira Vidigal e de sua primeira mulher Angélica Teodora Galego.. SG.

12₄ **Ana Amália de Sousa Matos**, nascida em Évora (Sto. Antão) em 1.9.1821 e falecida em Évora (Sé) em 21.3.1891.

Casou em Évora, na Capela da Casa da Horta da Porta, em 1.11.1842 com **Miguel Piteira Fernandes**, lavrador e proprietário, Senhor da referida Casa da Horta da Porta, nascido em Évora (Sé) em 12.2.1820 e aí falecido em 25.3.1893, filho e neto dos já referidos Joaquim José Fernandes e Ana Angélica Teodora Galego Piteira. CG conhecida.

12₅ **Teresa de Jesus de Sousa Matos**, que c. em Évora (Sto. Antão) em 24.7.1845 com **Manuel Peres Ramires**. CG conhecida.

12₆ **Mariana Raquel de Sousa Matos**, que c. em Évora (S. Mamede) em 2.10.1844 com **Baltazar Peres Ramires**. CG conhecida.

12₇ **José Maria de Sousa Matos**, FCCR, Presidente da Câmara Municipal de Évora, Comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, etc., nascido em Évora (Sto. Antão) em 24.12.1827 e aí falecido (Sé) em 3.9.1897.
Casou em 7.1.1854 com **Maria Inácia Braamcamp Freire da Rocha de Almeida Castelo Branco**, natural de Santarém, filha do 1º Barão de Almeirim. CG conhecida.

12₈ **Maria da Glória de Sousa Matos**. Nasceu em Évora (Sto. Antão) em 18.9.1830 e aí faleceu (Sé) em 21.5.1889.
Casou em 17.9.1849 com o irmão de seus cunhados José Joaquim e Miguel, **Matias Piteira Fernandes**, nascido em 20.4.1822 e falecido ao que parece em 8.7.1895, filho e neto dos já acima indicados Joaquim José Fernandes e Ana Angélica Teodora Galego Piteira. CG conhecida.

11₂ **Ana Joaquina dos Reis Cidade**, bp. em 24.10.1787, que casou três vezes: a 1ª em 1809 com **João José Espada**, falecido em 1822; a 2ª em Maio de 1822 com **Joaquim José de Moira**, Tenente-Coronel de Milícias; a 3ª em 1830 com o Dr. **António Miguel da Silva Reis**, médico.

Teve do 3º casamento:

12. **João**, bp. em 1831.

9₂ **Sebastião**

9₃ **Maria de Jesus**

Filhos do segundo casamento:

9₄ **Luís Gago Raposo**, que nasceu em Montemor em 1725 e aí viveu exercendo o ofício de serralheiro. CG.

9₅ **Francisco Pereira Raposo**

9₆ **João Gago Raposo**

9₇ **Jerónimo**

9₈ **José Gago Raposo**

9₉ **Jerónimo Gago Raposo**

9₁₀ **Joaquim**

§4

5. **Maria da Veiga**, filha de António Álvares Cidade e de sua mulher Filipa Dias n.ºs 4 do §2. Foi baptizada na Igreja de Nossa Senhora de Montemor-o-Novo em 5.9.1611.

Casou na Matriz de Nossa Senhora do Bispo de Montemor-o-Novo, em 18.7.1640, com **António Dias Pescoço** (f. antes de 11.5.1672), ferrador, irmão de seu cunhado Filipe Dias e como ele filho de Manuel Dias, que foi a 7ª testemunha do processo de beatificação e canonização de S. João de Deus, em 4.7.1625, e de sua mulher Isabel Dias.

Tiveram:

6₁ **Manuel Dias da Veiga**, que segue.

6₂ O Padre **Frei João da Expectação**, religioso da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

6₃ **Maria Cidade**, que segue no §5.

6₄ O Reverendíssimo Padre Mestre **Frei José de Santo Amaro**, Geral da Congregação dos Eremitas de S. Paulo da Serra de Ossa, Pregador de El-Rei D. Pedro II. Foi baptizado na Matriz de N. Sra. do Bispo de Montemor-o-Novo em 2.4.1656 com o nome de **Amaro**.

6. **Manuel Dias da Veiga**, Cavaleiro de Cristo, Capitão de Infantaria, Secretário do Marquês das Minas e Conde do Prado na Embaixada a Roma, Oficial Maior da Junta do Comércio, Escrivão da Alfândega de Lisboa. Nasceu em Montemor-o-Novo (bpt. Sta. Maria do Bispo 1.1.1646). Viveu em Lisboa, primeiro em S. Tiago, depois na Rua das Madres, no Bairro da Esperança.

Casou duas vezes: a primeira em Lisboa (S. Tiago), em 11.5.1672, com **D. Mariana Ferreira da Silva** (ou **da Vide**), sendo testemunhas deste casamento o Desembargador Manuel Soares Caldeira, Pedro Mendes da Silva e Luís Álvares Reimão. D. Mariana nasceu em Lisboa, na Rua Direita de S. Brás (bp. S. Tiago

19.9.1655), e era filha de Pedro Ferreira da Costa, CC, Capitão de Infantaria de um Terço da Armada nas guerras de D. Afonso VI, natural de Sacavém, e de sua mulher Guiomar Cardoso da Silva, natural de Lisboa (Pena); neta paterna de Adão Vaz Ferreira e de Maria Fernandes, que viveram em Sacavém; e neta materna de Francisco Cardoso, chamado *o Capitão Cativo*, por o ter sido dos Mouros, que viveu junto a Sta. Luzia, e de sua primeira mulher Catarina da Silva. Deles falo no meu texto *Ferreiras da Costa, de Sacavém*.

Casou segunda vez com **Maria Monteiro**. SG.

Cinco filhos do primeiro casamento:

- 7₁ **Francisco da Veiga Cidade**, CC. Tenho indicação de que *morreu ausente*. Foi casado com **Antónia Freire**, filha bastarda de António Mendes de França, 1/4 de cristão-novo, rico Contratador dos Diamantes, a qual é por certo a *D. Antónia Teresa, viúva de Francisco da Veiga Cidade*, que morreu em Lisboa (Ajuda), onde era moradora na Rua da Fábrica da Pólvora no lugar de Alcântara, em 15.11.1769, sendo sepultada no Convento de Nossa Senhora do Livramento.
- 7₂ **Isabel Ferreira da Silva** (ou *da Vide*), que segue.
- 7₃ O Padre Mestre **Frei João da Veiga**, religioso da Ordem da Santíssima Trindade, Qualificador do Santo Ofício, insigne pregador. Foi Lente de Teologia Especulativa no *seu* Colégio de Coimbra e depois Lente de Prima no Convento de Lisboa (Provisão de 12.12.1721, HSO Maço 153-2237).
- 7₄ O Padre **Frei Marçal da Veiga**, carmelita descalço.
- 7₅ O Padre **Frei José da Veiga**, religioso da Ordem Terceira.
7. **Isabel Ferreira da Silva** (ou *da Vide*), nascida em Lisboa e bp. em Santos-o-Velho em 5.12.1678. Foi padrinho D. João de Sousa, filho dos Marqueses das Minas. Casou na mesma freguesia de Santos-o-Velho em 22.9.1697 (testemunhas o Rev. João de Torres da Silveira, Prior de S. Silvestre do Minho?, e o Capitão José de Azambuja Ribeiro, morador na Quinta do Poço de D. João, freg. de Santos-o-Velho) com **Roque Cardoso da Rocha**, mercador na Rua Nova, em Lisboa, que nasceu em Lisboa (bp. S. Nicolau 25.8.1669). Era filho de Manuel Jácome da Rocha e de Francisca Monteiro Vieira.
Tiveram nove filhos:
 - 8₁ **Maria Teresa Leonor Cardoso da Rocha da Veiga Cidade**, que segue.
 - 8₂ O Padre **Frei Vicente Ferreira**, nascido em 1720. Religioso da Santíssima Trindade, Prelado nos Conventos de Lagos e Setúbal, Mestre de Noviços na Trindade em Lisboa, em cuja ruína morreu no grande Terramoto, em 1.11.1755, estando no confessionário, segundo relata Júlio de Castilho na sua *Lisboa Antiga (Bairro Alto, I, p. 364)*.

- 8₃ **Vicenta Micaela do Espírito Santo**, religiosa dominicana no Convento do Salvador em Lisboa Oriental.
- 8₄ **Mariana Máxima Querubina**, religiosa dominicana no mesmo Convento.
- 8₅ O **Padre Marçal da Veiga**, da Congregação de S. Filipe Néri de Braga.
- 8₆ **Ana Bernarda Januária**, como suas irmãs, religiosa dominicana no Convento do Salvador.
- 8₇ O Padre **Frei João de Deus**, eremita conventual de S. Paulo em Lisboa.
- 8₈ **Pedro José da Veiga**. SMN.
- 8₉ **Teresa Ludovina de S. Miguel**, também dominicana no Convento do Salvador.
8. **Maria Teresa Leonor Cardoso da Rocha da Veiga Cidade**, nascida em Lisboa, na Rua Nova, e bp. na Igreja de N. Sra. da Vitória, *que ao presente é de N. Sra. da Conceição da Rua Nova*, 28.10.1698. Foram padrinhos Francisco Cardoso da Rocha e D. Maria Monteiro Vieira.
- Era moradora n freguesia da Encarnação quando casou na Ermida de João Dantas Pereira, na sua Quinta de Sete Rios, em 19.7.1719 (reg. em Lisboa Encarnação, testemunhas João Dantas Pereira, o Desembargador João Mendes de Almeida e Inácio de Almeida Jordão) com **Caetano de Andrade Pinto**, FCCR, CPOC, Moço da Câmara e Guarda-Roupa de SM (Aio de D. José), Escrivão dos Contos do Reino e Casa, Provedor e Conservador dos mesmos, tesoureiro do ouro e do produto do pau-brasil, Tesoureiro-Geral do Tabaco, etc., então morador nas Mercês, que nasceu em Lisboa (bp. Mercês 25.6.1696, Pº o Cónego Jorge de Melo). Era filho de Manuel de Campos de Andrade, FCCR, CPOC, Guarda-Roupa de SM, e de sua mulher Joana Maria Luísa Correia Pinto; neto paterno de João de Campos de Andrade, CFCR, Contador do Reino, etc., natural de Lisboa, e de sua mulher Maria de Azevedo, também natural de Lisboa; neto materno de António Teixeira Pinto e de sua mulher Ana Luísa Correia. Era bisneto na varonia de João de Campos, CFCR (Alvará de 12.11.1641), licenciado em Medicina, Cirurgião da Real Câmara, nascido em S. Martinho da Árvore, Coimbra, por volta de 1583 e falecido em Lisboa em 23.8.1650, e de sua primeira mulher Joana Freire de Andrade.
- Tiveram dez filhos:
- 9₁ **Isabel Luísa Rita Albertina de Andrade**, nascida em Lisboa (Mercês) em 8.3.1725.
- Casou nas Mercês em 21.10.1748 com **Matias António de Sousa Banha Lobato de Araújo**, natural da freguesia da Pena, filho de Luís António de Araújo Banha e de sua mulher Maria Luísa Antónia Raimunda.
- 9₂ **Ana Luísa Joaquina de Andrade**, nascida em Lisboa (Mercês) em 11.5.1727.

Casou nas Mercês em 11.8.1754 com **Luís Anastácio da Fonseca**, natural de Lisboa (S. Paulo), filho de António da Costa da Fonseca e de Antónia Maria de Miranda.

- 9₃ **Maria**, nascida nas Mercês a 28.4.1729. Morreu criança.
- 9₄ **Joaquina**, nascida nas Mercês em 26.5.1731.
- 9₅ **Maria**, nascida nas Mercês em 15.5.1732.
- 9₆ **José**, nascido nas Mercês em 19.9.1733, que segue.
- 9₇ **Gertrudes**, nascida nas Mercês em 16.4.1735.
- 9₈ **Luísa Clara**, nascida nas Mercês em 25.9.1736 e falecida com 7 anos, em casa de seus pais, na Rua da Cruz, em 7.6.1744.
- 9₉ **Caetana Joaquina de Santo Alberto de Andrade**, nascida em Lisboa (Mercês) em 21.8.1740, falecida em 1.2.1778. Foram-lhe feitas inquirições (aprovadas em 11.4.1769) para o seu casamento, celebrado em Lisboa (Mercês) em 26.3.1769, com o Desembargador **Manuel Joaquim Bandeira**, Fidalgo-Cavaleiro da Casa Real, Corregedor do Crime da Corte e Casa, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, Familiar do Santo Ofício, etc., nascido em Lisboa (S. Nicolau) em 15.8.1729, conforme tudo é dito no meu trabalho *Bandeiras, de Lisboa*.
- 9₁₀ **Inácia**, nascida nas Mercês em 14.9.1743 e aí falecida com 9 meses em 17.6.1744.
9. **José Caetano Sérgio de Andrade**, primeiro administrador do vínculo da Quinta do Inferno, em Coima, CFR (alvará de 12.1.1740) acrescentado a FC (alvará de 20.11.1751), FSO em 3.12.1752 (maço 67-1030), Cavaleiro de Cristo (23.3.1747), Moço da Câmara e Guarda-Roupa de SM. Nasceu em Lisboa (Mercês) em 19.9.1733 e faleceu em 1804.
Casou duas vezes: a primeira em Lisboa (Encarnação) em 23.8.1756 com **Maria Margarida Antónia Soares de Andrêa**, ali nascida em 10.6.1738, filha de Francisco Xavier Soares e de Aurélia Rosa de Andrêa, SG; a segunda com **Helena Rita de Seixas e Andrade**, filha de António Rebelo de Andrade e de sua mulher Francisca de Assis e Seixas, de quem teve os seguintes dois filhos:
- 10₁ **Caetano José de Campos de Andrade**, FCCR (Alvará de 2.5.1777), segundo administrador do vínculo da Quinta do Inferno, etc., nascido em 23.1.1769 e falecido em 17.4.1821.
Casou em 28.4.1792 com **Isabel Germana Jorge**, nascida em 28.5.1771 e falecida em 23.1.1838, de quem teve, entre outros:

- 11₁ **João José de Andrade Pinto**, nascido em 1793 e falecido em 1850. Sucedeu na Casa e ofícios de seu pai. Depois da proclamação da independência do Brasil fixou-se naquele país, onde subsiste a sua descendência.
- 11₂ **José Caetano de Andrade Pinto**, nascido em 1794 e falecido em 1853. Fixou-se também no Brasil, com numerosa descendência.
- 11₃ **Caetano José Campos de Andrade Pinto**, n. 2.9.1795, f. 18.3.1868. Casou em 5.2.1814 com **Maria Catarina Águeda Joana de Andrade Calvet**. CG em Portugal, referida no Anuário da Nobreza II, p. 463.
- 11₄ **Joaquim José de Andrade Pinto**, nascido em Lisboa em 10.1.1812 e aí falecido em 26.1.1894. Casou em Lisboa, em 3.4.1856, com sua prima co-irmã **Maria Júlia Leopoldina de Andrade Calvet**, de quem teve geração e descendência, conforme o AN II, p. 466.
- 10₂ **Maria Benedita de Seixas e Andrade**, que casou em Lisboa (Mercês) em 3.9.1801 com **António Maria José Calvet**. CG conhecida.

§5

6. **Maria Cidade**, filha de Maria da Veiga nº 5 do §4 e de seu marido António Dias Pescoço. Foi baptizada na Igreja Paroquial de N. Sra. do Bispo de Montemor-o-Novo em 13.7.1652. Casou na mesma Igreja de N. Sra. do Bispo, em 9.4.1673, com **Brás Dias da Rosa**, oficial de ferrador, filho de André Vaz e de Helena da Rosa. Tiveram seis filhos:
- 7₁ O Reverendo **João da Veiga Cidade**, Prior da Paroquial de S. Mateus, no termo de Montemor-o-Novo. Foi também Comissário do Santo Ofício, para o que recebeu provisão em 10.7.1733 (HSO Maço 65-1219 e Incompletas Maço 14-78). Era já licenciado em Teologia e pregador, *hum Prefeito Parrocho*. É dito que era *homem rico*, que vivia *de suas vinhas, farregial, e pumar e cazas*, que rendiam 35.000 reis, para além da renda da Igreja, que orçava em 1713 por 7 móios de pão. Foi baptizado na Matriz de N. Sra. do Bispo em 21.3.1674.
- 7₂ O Reverendo Padre **Frei Manuel da Trindade**, religioso carmelita descalço, que *morreu com boa opinião*. Dele fala a Crónica dos Carmelitas Descalços.
- 7₃ O Reverendíssimo Padre Mestre **Frei Francisco de Deus**, Geral da Congregação dos Eremitas de S. Paulo da Serra de Ossa, Qualificador do Santo Ofício (Prov. de 15.10.1716, HSO Maço 121-1821). Foi baptizado na Matriz de N. Sra. do Bispo em 11.12.1678.

- 7₄ **Bernarda Maria Cidade**, segunda mulher de seu segundo primo **João Ferreira Cidade**, filho de Maria Cidade e de seu marido José Ferreira Homem n.ºs 6 do §2. Foi baptizada na Matriz de N. Sra. do Bispo em 19.1.1685.
- 7₅ O Padre **Frei José de Santa Teresa**, eremita de S. Paulo. Foi baptizado na Matriz de N. Sra. do Bispo em 31.10.1688.
- 7₆ O Padre **Frei António de Sant'Ana**, religioso de S. Francisco no Convento dos Missionários de Brancanes, junto a Setúbal, tendo sido Colegial da Purificação em Évora, Reitor em Arraiolos e Prior de N. Sra. de Safira, no termo de Montemor-o-Novo. Foi baptizado na Matriz de Montemor em 10.6.1694.

*

* *